

Revista Transdisciplinar

Uma oportunidade para o Livre Pensar

Vol. 15 - Ano 8 - Nº 15 – 1º semestre/2020
<http://revistatransdisciplinar.com.br/>

ISSN 2317-8612
www.artezen.org

5 – CONGRESSO INTERNACIONAL FELICIDADE ESPIRITUALIDADE: DESAFIOS E VALORES DO SÉCULO XXI – ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

(Goiás-GO, outubro de 2019)

Dalila Lubiana*

Origami – 1 Milhão de Tsurus

Os tsurus, o Congresso Internacional, os livros e os projetos para 2020



Um vídeo com o canto dos tsurus e o de Pierre Weil: **há paz em você** emocionou a plateia nos primeiros minutos do início do congresso. Uma homenagem e gratidão ao legado deixado pelo fundador das instituições Alubrat e Unipaz, novamente parceiras de um evento que sempre o encantou. A homenagem e agradecimento se estenderam também aos conferencistas e a todos os “tsuruzeiros” no Brasil e no mundo.

Antes de adentrarem o salão das conferências, os participantes foram recepcionados por três mandalas sagradas, duas com 144 tsurus e outra maior, medindo três metros e meio de diâmetro, composta por doze mil pássaros, muitos anjos, flores de lótus e mais outros elementos para honrar a ancestralidade, os elementos, as direções, as tradições, as raças, enfim, honrar a todos e a tudo. Por onde se fosse, havia a energia leve, acolhedora e feliz dos milhares de

tsurus espalhados harmoniosamente pelos enormes espaços do Centro de Convenções.

Mandala Sagrada com 12 mil tsurus



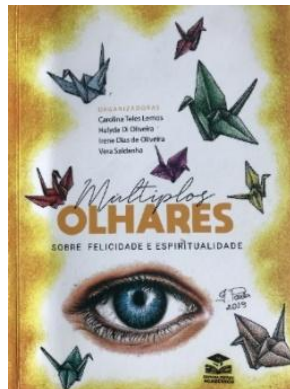
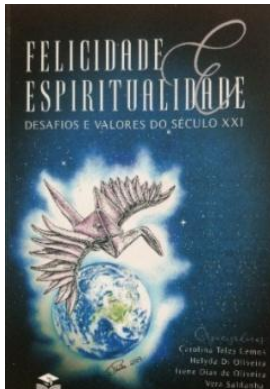
Fotos: arquivo da autora

A colheita do *Congresso Internacional Felicidade Espiritualidade: desafios e valores do século XXI* foi profícua. Houve lançamento de dois livros compilados com os temas apresentados pelos conferencistas nacionais e internacionais e muitas outras obras

* **Dalila Lubiana** – Educadora, pesquisadora, Mestre em Ciências da Educação; Especializações em: Gestão da educação, em Psicopedagogia, na Formação Holística Transdisciplinar e em loga; Formadora de Facilitadores da metodologia "A arte de viver em paz" e "A Arte de Viver a Vida" do professor Dr. Pierre Weil/Unipaz; Membro do Colégio Internacional dos Terapeutas; Master em programação neurolinguística; Autora do livro "Liberdade atrás das grades – pedagogia social, política pública e cultura de paz"; Ganhadora do Prêmio Cidadania Mundial da Comunidade Bahá'í. dlubiana@gmail.com

individuais. A apresentação de um projeto maior de dobraduras: *1 Milhão de Tsurus* e a continuidade ao *Projeto das Mandalas Sagradas*. A atuação do Colégio Internacional dos terapeutas (CIT) e muitos encontros e acontecimentos fizeram desse evento algo memorável e deixou na maioria dos 1.337 participantes, ao retornarem às suas cidades de origem, um sentimento de completude.

E, como não podia deixar de ser, lá estavam também os pássaros nas capas e dentro dos livros.



A escolha do tsuru

O tsuru inspirou, enfeitou, encantou e foi o símbolo do Congresso Internacional que acolheu, aproximadamente, mil e quatrocentas pessoas em Goiânia-GO. Segundo Oliveira e Saldanha (2019), “[...] o tsuru foi escolhido, pois reaviva a memória de que para voar são necessárias duas asas” (LEMOS et al., 2019, p. 9). E, guiadas pelo encantamento e inspiração pelo pássaro, prosseguem Oliveira e Saldanha (2019):

Simbolicamente, ele convida para o reconhecimento da integração das polaridades da ciência e da consciência, da razão e da sabedoria, da luz e da sombra, do imanente e do transcendente, representando a superação das polaridades. Mas isto só não é suficiente. Para voar é preciso estar inspirado, é necessário ir além, desprender-se do velho modelo das crenças limitantes da individualidade e da materialidade tão desenvolvidas na modernidade e o tsuru é um convite para lançar-se em altos voos para o futuro que já se inicia agora (LEMOS et al., 2019, p.9-10).



As autoras aprenderam e também dobraram tsurus. E, ao entrarem no espírito da prática da dobradura e da orientação meditativa e transformadora sugerida pelo *Projeto 35 mil tsurus*, dobrados especialmente para o evento, elas traçaram mais um paralelo entre a ave e a vida, e sentenciam que há algo mais a considerar:

Há um outro detalhe, para o tsuru existir, ele requer cuidado, atenção, plena presença no instante da sua feitura, valorização do detalhe, reconhecimento das dobras e das curvas que a vida oferece. Para dar vida ao tsuru, é preciso abaixar a cabeça, colocar a atenção naquilo que é o detalhe mínimo da dobra no papel que permitirá o voo deste pássaro ser alto, pleno e, sobretudo, conectado com as duas asas de um mesmo sonho. O sonho de um mundo cada vez melhor e de melhores seres humanos (LEMOS et al., 2019, p.9-10).

Elas prosseguem o discurso e fazem a apresentação de cada capítulo do livro que, nessa oportunidade, citaremos apenas os títulos e seus autores.

O primeiro livro: Felicidade e Espiritualidade: desafios e valores do século XXI

O tema Felicidade e Espiritualidade sempre foi e continua sendo desafiador. Como viver a espiritualidade e como ser feliz no mundo atual?

O livro *Felicidade e Espiritualidade: desafios e valores do século XXI*, da Editora Espaço Acadêmico, organizado por Carolina Teles Lemos, Helyda Di Oliveira, Irene Dias de Oliveira e Vera Saldanha, foi lançado no Congresso Internacional de mesmo nome/tema, realizado em Goiás-GO, em outubro de 2019.

Trata-se de uma compilação das conferências de Basarab Nicolescu (Romênia/França), Fritjof Capra (Áustria), Helyda di Oliveira (Brasil), Vera Saldanha (Brasil), Mario Simões (Portugal), May East (Escócia/Brasil), Roberto Crema (Brasil), Regina Fittipaldi (Brasil), Stanley Krippner (USA), Victor Rodrigues (Portugal) Dalila Lubiana (Brasil), Jean Yves Leloup (França). Cada conferencista-autor expressa a própria maneira de refletir o sagrado e apresenta possibilidades de como percorrer as trilhas para o desabrochar da potencialidade humana, para experienciar e impulsionar a paz e a felicidade nos aspectos individual, social e planetário. A obra foi organizada em quatro partes e onze capítulos.

Na parte I, com o mesmo tema do congresso Felicidade e Espiritualidade, Roberto Crema e Hélyda Di Oliveira apresentam o livro e nos brindam com reflexões sobre a Felicidade Plena e o Desafio do Encontro com Espiritualidade e as trilhas da Paz. A doutora Vera Saldanha finaliza essa parte com *Felicidade e espiritualidade: a transdisciplinaridade na AIT*.

A parte II trata da *Visão Sistêmica e Transdisciplinaridade* e temos a visão sistêmica da vida: a ciência para uma vida sustentável, do doutor Fritjof Capra, seguido do doutor Basarab Nicolescu com sua teoria: *Transdisciplinaridade: a esperança para o século XXI*.

A parte III, cujo tema central é *A Revolução Transpessoal*, é iniciada pelo doutor Stanley Krippner, o qual narra experiências transformativas transpessoais. A ele seguem os portugueses Victor Rodrigues e Mário Simões, que nos brindam com a Psicologia Transpessoal do futuro.

Na última e quarta parte, os escritos foram ancorados em: *Rumo à Sustentabilidade*. Os textos “apontam a direção sustentável para o voo do Tsuru” (OLIVEIRA; SALDANHA, 2019, p.14). A primeira escrita é feita por May East – *Uma nova narrativa: limites, borda e estruturas*. Em seguida, Regina Fittipaldi dá seu recado sobre *Ecologia Profunda: portal para o encontro com o sagrado*. O terceiro tema dessa parte é também o símbolo que inspirou o congresso – o tsuru – com o título: *Tsurus: valores e consciência*, da autora Dalila Lubiana. Ela relata o início, os projetos realizados e a proposta dos valores, da leveza e do simples na construção da paz.

Por último, fomos coroados com Jean Yves Leloup, que nos faz recordar que um silencioso e transcultural apocalipse está em curso: o do amor ao bom e ao belo, ou seja, a Filocalia.

Segundo Oliveira e Saldanha (2019), “[...] os artigos deste livro vieram de muitas direções, e estas vozes chegam até nós através de suas pesquisas, de seu trabalho e especialmente por meio de suas próprias jornadas pessoais de vida” (LEMOS et al., 2019, p.14).

Dalila Lubiana autografando para Jean Yves, Lucia Helena



Autografando para Martha Gouvea e Kátia Luz e recebendo o autógrafa de J. Y. Leloup



O segundo livro: *Múltiplos Olhares sobre Felicidade e Espiritualidade*

Um segundo livro – “Múltiplos Olhares sobre Felicidade e Espiritualidade” – foi lançado no *Congresso Felicidade e Espiritualidade: desafios e valores do século XXI*, também da Editora Espaço Acadêmico. Carolina Teles Lemos, Helyda Di Oliveira, Irene Dias de Oliveira e Vera Saldanha organizaram o livro e se utilizaram da mesma dinâmica do anterior, ou seja, cada palestrante abordou sua visão em um capítulo do livro, que foi distribuído entre os temas de cada autor: Marco André Schwarzstein com o tema *A imagem em ação no Deep Memory Process*; Arlete Silva Acciari, Maobe Guimarães Borges Ribeiro e Vania Tanús com *Aplicação da abordagem integrativa transpessoal em grupo terapêutico de professores do ensino fundamental da rede pública*; Sônia Maria Bufarah Tommasi trouxe *Arte, ciência e espiritualidade: uma via para a transcendência*; Bárbara Goloubeff questionou: *Compaixão é para todos?*; Thamires da Silva Ribeiro com o tema *Jornada de produção de conhecimento na abordagem transdisciplinar holística*; Marilu Monteiro, Francisco Antônio Pereira Fialho com *Mitos e contos de fadas no resgate do sagrado feminino: uma contribuição da psicologia profunda de Jung*; Iuri Crema falou sobre *Os efeitos da prática de meditação e mindfulness como mediadores da percepção e reação ao estresse*; Daniela Rossi com sua *Pedagogia sistêmica para uma cultura de paz*; Arlete Silva Ácciari, Leni de Fátima Zecchini Lopes, Márcia Aparecida Antônio com o tema *Prática educacional no curso de medicina: exercício dos valores franciscanos no ensino médico numa abordagem transpessoal*; Margareth Rose de Araújo Gusmão com *Sons e mantras em tantra yoga: coadjuvantes no tratamento psicoterápico*.

Um pouco mais sobre o capítulo tsurus

No penúltimo capítulo do primeiro livro, foi abordado o tema *Tsurus, Valores e Consciência*. Um trabalho que parece brincadeira, mas não é só isso, tem um propósito além do espaço brincante. O tsuru é um tipo de origami em forma de pássaro. Origami é uma arte japonesa de dobrar papel. Recheada de histórias e lendas, essa

ave representa a felicidade, a paz, a saúde, a longevidade e a boa sorte.

O artifício da ave é utilizado para trabalhar com pessoas de 7 a 94 anos em empresas, escolas públicas e privadas, prisões, ONGs, em grupos particulares ou individualmente num processo para o autodesenvolvimento, introspecção e transformação de emoções perturbadoras em sentimentos altruístas, conscientizando para um viver pleno e pacífico. A meditação dinâmica, a arte, o relaxamento e muitas outras técnicas estão presentes em todo o processo. Apesar de o início dos trabalhos ter-se dado em 1997, somente os projetos sistematizados desde 2016 foram relatados nessa oportunidade.

Foi descrito também o *Projeto das Mandalas Sagradas*, montadas com os tsurus, flores de lótus e outros objetos, bem como apresenta sua pesquisa bibliográfica e depoimentos dos participantes sobre os benefícios, físicos, psicológicos e outros que o projeto tem propiciado.

A oportunidade do congresso e do lançamento do livro foi aproveitada para lançar também um programa com outros projetos, entre os quais o de dobrar, numa primeira etapa, 144 mil pássaros, seguindo para um milhão de tsurus, ambos divididos em pequenos projetos. Esses serão executados em várias etapas até alcançar o intento.

O último projeto realizado com 35 mil pássaros foi exclusivo para a decoração do Congresso Internacional em Goiás. Os tsurus também serviram de inspiração na arte das capas de ambos os livros lançados na ocasião, como podem ser vistos nas imagens acima.

A execução dos projetos, como já citado, tem uma abordagem transdisciplinar. São passados conceitos advindos do Ocidente e do Oriente, em especial da ioga, das cinco sabedorias do budismo tibetano, das sete artes de Pierre Weil e da física moderna.

Os interessados são convidados a se integrarem aos projetos e a se inscreverem pelo site www.1milhaodetsurus.com.br ou fazer contato pelo WhatsApp + 55 27 99920-6176.

Há um projeto em curso para 2020, que se divide em dois: um internacional que acontecerá em San José, na Costa Rica, em agosto; e o outro nacional, em Brasília-DF, em setembro, que será exposto com mais detalhes a seguir.

Dalila e os grandes colaboradores Rui e Márcio



PROJETOS TSURUS PARA 2020: nacional e internacional



Em 2020, dois novos projetos de dobraduras, seguidos de dois projetos de Mandalas Sagradas e dois projetos de Senbazurus

Iniciadas as dobraduras em dia 10 de janeiro de 2020, o produto final delas será destinado ao grupo *World Education Conferences (Wecon)* e à Rede Internacional para uma cultura de paz (Unipaz).

Wecon – Educação do futuro, o evento acontecerá de 3 a 5 de agosto de 2020, em São José, na Costa Rica, e contará com a participação especial do reitor da Universidade da Paz da Costa Rica e do reitor da Unipaz – Rede Internacional por uma cultura de paz do Brasil e muitos outros convidados.

Em Brasília-DF, acontecerá nos dias 5 a 7 de setembro o Encontro Imaginal: o resgate da alma do mundo.

Tsurus, valores e consciência Em San José, Costa Rica e em Brasília, Brasil

(Orientações para as escolas de São Paulo-SP e para as demais instituições e pessoas que dobrarão conosco)

Há mais de 20 anos dedicando a vida para encontrar forma de ajudar pessoas a viver melhor, a se autodesenvolverem, a superar seus conflitos e suas limitações, a concepção do projeto 1 Milhão de Tsurus foi um chamado interior de sintetizar e compartilhar com muitas pessoas o que foi aprendido ao longo da jornada de estudos, práticas e ensinamentos pelo Brasil afora. Foi imperativa a ideia de ensinar de um jeito simples, leve, divertido e de ser algo possível e acessível a todos que desejem estar mais em paz. O sonho tomou forma utilizando, como pano de fundo, a técnica japonesa que



vem inspirando há mais de vinte anos, o origâmi, a dobradura de papel, mais especificamente o tsuru. Além da simplicidade, a sua execução pode acontecer em qualquer local e ocasião, basta apenas boa vontade, determinação e um pedaço de papel.

Dobrar o origâmi em formato de ave, o tsuru, que simboliza, como dito acima, a felicidade, a paz, a saúde, a longevidade, a boa sorte, vem ao encontro das aspirações de todo ser humano. Assim, observar a si mesmo, a própria respiração, fazer contato com as emoções perturbadoras e perceber a possível mudança é um passo firme para ver florescer os valores universais e o encontro da própria essência de cada um.

Desde o início dobrando, distribuindo, ensinando, observando as reações, comentários e encantamento das pessoas ao receberem, ao aprenderem e ao saberem o significado, os benefícios físicos e psicológicos da arte da dobradura, e, ao mesmo tempo, tendo conhecimento da crise ética, sem precedentes, no meio político e nas organizações que assolaram o Brasil e o mundo nos últimos anos, ante o crescente índice de suicídio, o aumento de casos de angústia e ansiedade em pessoas, especialmente em crianças e adolescentes, as insônias, o déficit de atenção, tudo isso foi o *start para* o projeto criar corpo em 2016.

O tsuru, conforme já mencionado, é o mais popular formato de todas as dobraduras. Tem simbologia, história e lenda próprias, além de encantar quem recebe uma ave dobrada como presente, conforme dito acima. Tanto proporciona vários benefícios a quem dobra quanto possibilita desenvolver interação entre pessoas, grupos, nas disciplinas escolares, como: português, arte, matemática, biologia, e outras - um alcance transdisciplinar. A técnica auxilia a criatividade, a concentração, a memória, a autoestima, o raciocínio lógico. Os resultados não são diferentes na educação especial. Os registros de Joelma Trindade Lima afirmam efeitos animadores, ao aplicar o origâmi: "Além da lógica matemática, estimulava a imaginação, a criatividade, a paciência, e a coordenação motora fina e ainda facilitava no processo de integração do grupo" (LIMA, 2014) (LUBIANA, 2019, p. 188-9).

O projeto 1 Milhão de Tsurus está sendo tecido por muitas mãos, é subdividido em vários outros projetos menores, além das

dobraduras, tem o intuito de oferecer palestras, *workshops*, seminários, imersões e formar facilitadores e multiplicadores para orientar, de forma mais eficaz, a tomada de consciência das emoções negativas, da mente agitada, além de contribuir para a mudança de um estado emocional perturbador para um estado altruísta, harmônico e entusiasta ao longo da vida.

Ademais, busca lidar e gerir melhor os conflitos intrapessoais, interpessoais, intragrupais e intergrupais e dissolvê-los de forma eficaz, bem como incentivar que o propósito de vida de cada um seja perseguido e se torne um aprendizado com esforço equilibrado, contínuo e crescente, rumo às aspirações mais profundas de felicidade, de cultivar os valores, ter atenção plena, aceitar as mudanças, pacificar mentes e corações, alcançar paz interior e social. Tudo isso também faz parte do Programa Tsurus, Propósito, Valores e Consciência em que está inserido o projeto das dobraduras.

Quem dobra e como se sente ao dobrar

Pessoas de empresas, escolas públicas e privadas, comunidades, Ongs, prisões, famílias, grupos de amigos, pessoas sozinhas, com idades que variam de 7 a 94 anos participam desde a implantação e início do projeto e expressam, em palavras, o que sentiram: unidade, verdade, beleza, bondade, justiça, generosidade, compaixão, amor, gratidão, inteireza, serenidade, alegria, paz.

Poema

Um poema intitulado "**Por que dobro origâmi**" traduz um pouco a ideia do propósito das dobraduras. O poema está transcrito a seguir ou pode ser acessado em: www.1milhaodetsurus.com.br

A que se destina

O projeto destina-se a pessoas (crianças, jovens, adultos e terceira idade) que queiram aprender, interagir com os outros, autoconhecer-se, auto desenvolver-se, brincar, gerir e resolver conflitos, viver de forma mais consciente, plena, harmônica, feliz e em paz.

Resultados

Os resultados são percebidos em todos os locais, independentemente de idade, local, condição social, crença. As expressões

advindas das escolas são as mais expressivas, pois há a focalização e cuidado de professores em anotar e relatar os fatos.

Em 2020

O desafio deste ano é dobrar mais 24 mil tsurus (para se juntar aos 72 mil já dobrados), composto de dois projetos, de 12 mil cada um, que seguirão para dois eventos educativos, já mencionados, a saber:

1) San José na Costa Rica, no encontro: Educação do Futuro do **World Education Conference – Wecon**;

2) Brasília no Distrito Federal, no **Encontro Imaginal** - a cura do centro da terra, da Universidade da paz – **Unipaz**.

PAPÉIS: tipo, tamanho e cores:

Projeto 1

Papel Offset (sulfite) 56 gramas ou Chamex 75 gramas ou outro similar (com gramatura parecida a esses)

Tamanho do papel (quadrado):

- 3cm x 3cm ou
- 4cm x 4cm

Cor: branca

(Sugestão: cortar em gráfica ou copiadora - dar preferência às sobras de papel.)

Projeto 2

Papéis reciclados (revistas, jornais, fôlderes, poemas, poesias, convites etc.) que contenham boas notícias e belas imagens que despertem bons sentimentos e elevem o ânimo/o ser.

Tamanho do papel/Tsuru:

- 7cm x 7cm ou
- 12cm x 12cm ou
- 24cm x 24cm ou
- 48cm x 48cm (jornais ou fôlderes grandes).

Sugestão: fazer o molde quadrado de cartolina ou papelão nos tamanhos indicados, para que facilite o corte de seu papel de dobradura. Melhor ainda: juntar muitos papéis e levar a uma copiadora ou gráfica para cortar uma quantidade maior.

Tutorial

Há formas diferentes de dobrar o tsuru. A que optamos como modelo para nosso projeto está disponível em: <https://dalilalubiana.com.br/35-mil-tsurus/>

Há versão para dobrar em três etapas e uma com todo o processo.

Quantidade e cadastro

Para participar do projeto, é preciso definir a quantidade de tsurus e quais tipos (uma ou mais opção) que cada pessoa, grupo ou escola vão dobrar e informar pelo WhatsApp número **+55 27 99920-6176** e cadastrar cada pessoa do grupo no site www.1milhaodetsurus.com.br

Prazo para enviar os tsurus

30 de maio de 2020

Como enviar:

Os tsurus serão enviados, via ECT/correios. O endereço de destino será informado oportunamente.

Sugestão: enquanto vai dobrando, vá registrando e escrevendo sobre seus sentimentos e suas percepções e encaminhe suas anotações ao remeter os tsurus aos seus destinos.

Opcional

Escrever a lápis, por baixo da asa do pássaro, seu nome, idade, sigla do Estado (exemplo: André, 9, SP) e, na outra asa, uma palavra que melhor resuma o seu sentimento ao dobrar e/ou desejo para todos e tudo (Ex.: alegria, paz ou outra).

Visualização – antes de iniciar a oficina, ou a primeira dobradura (algo mais que uma simples dobradura)

No Projeto Tsurus, Valores e Consciência – 1 Milhão de Tsurus –, não basta apenas dobrar o pássaro. Antes de iniciar, é preciso parar, observar, olhar dentro de si, distinguir o que sente, nomear as emoções (medo, raiva, ansiedade, angústia, impaciência, alegria, amor...). Respirar e dar um comando para si mesmo: acalme!... Acalme!...

Acalmar, aquietar, respirar. Colocar atenção nas narinas e observar o movimento do ar: entrando... e saindo... três vezes. Em seguida, observar por instantes o caminho desse ar até o seu abdômen e o movimento de expansão quando o ar entra (a barriga sobe) e de contração, quando o ar sai (a barriga murcha).

Continue por mais alguns instantes com foco na respiração e gentilmente crescente

o comando a todas as partes do seu corpo: acalme..., acalme... e perceba cada parte do seu corpo, cada célula, do topo da cabeça aos pés, acalmado.

Observe sua mente! Perceba como ela também saiu da agitação e se acalmou. O que você sente agora? Deixe vir uma palavra do que você está sentindo agora (serenidade, paz, amor, sono, relaxamento, alegria, gratidão...).

Pegue o papel e calmamente inicie sua dobradura, lembre-se de seu desejo pessoal (algo que você queira alcançar: ser mais amável, corajoso, paciente, etc.).

Inicie! Vá dobrando seu pássaro.

Pássaro pronto!

Perceba o que sente. Acolha o sentimento e deixe-o tomar conta de todo seu corpo e compartilhe essa tranquilidade, essa paz, alegria com tudo e todos. Imagine esses sentimentos crescidos de amor e gratidão para seus pais, avós e todos que vieram antes de você. Seus mestres e pessoas de todas as religiões, raça, cor, credo. Honre-os! Pense em seus vizinhos, amigos, pessoas de sua cidade, de seu país e de todo o planeta. Visualize líderes éticos, competentes, íntegros, honestos, compassivos que visem ao bem comum. Pense e vibre o melhor para todas as pessoas que dobram tsurus neste projeto, que cada um alcance o próprio intento e finalmente visualize o globo terrestre flutuando no espaço, envolvido por esses sentimentos amorosos.

Agradeça a experiência!

E dobre mais um tsuru repetindo e dobrando quantos quiser.

MAIS DOIS PROJETOS

O Projeto Mandala 2020

Duas mandalas com os tsurus e outros objetos serão criadas com os critérios de sempre: preces, incensos e sons sagrados para fortalecer e potencializar os pedidos individuais de cada participante das dobraduras e pedidos coletivo do projeto, em síntese, que todos os seres sejam felizes e estejam em paz. E o que é uma mandala?

O termo mandala em sânscrito, idioma antigo da Índia, significa roda ou círculo; em outro sentido, é tido como concentração de energia. Simboliza também harmonização e integração. A técnica foi muito

utilizada por Carl Gustav Jung, criador da psicologia analítica. Para ele, a mandala expressa o inconsciente do seu autor, ou seja, ela representa simbolicamente a totalidade. Ele pesquisou essa simbologia nas tradições orientais e sentenciou: 'A palavra sânscrita mandala significa 'círculo' no sentido habitual da palavra. No âmbito dos costumes religiosos e da psicologia, designa imagens circulares que são desenhadas, pintadas, configuradas plasticamente, ou danças' (JUNG, 2002). Mandala foi também definida por Green (2005) como '[...] o círculo da essência [...]' ou ainda '[...] o que contém a essência' (LUBIANA, 2019, p. 193-194).

Além da mandala é costume em nossos projetos, seguir outro costume de origem japonesa, ou seja, não só compartilhar as intenções, mas também enviar fileiras de aves com o pedido de paz.

O Projeto Senbazuru Hiroshima – 1.000 aves voarão para o Japão

A primeira menção sobre a tradição senbazuru, ou seja, “das mil garças se encontra relatada no livro “Senbazuru Orikata” (dobradura de 1.000 garças) de RoKo An, publicado em 1797” (HORIUCHI, 1995, p. 11). É comum enfileirar os mil pássaros em um cordão, o senbazuru, e remetê-los à Praça da Paz, em Hiroshima. Desde o primeiro grande projeto, em 2017, essa prática foi adotada. E, como no dia seguinte ao término do evento em San José na Costa Rica, 6 de agosto, tem-se a data histórica em que foi lançada a bomba atômica no Japão, em 1945, serão convidadas pessoas a auxiliar na execução dos fios de tsurus para futuro envio àquele país, simbolizando a esperança de todos os tsuruzeiros do projeto por um mundo mais justo e amoroso.

Quando centenas e milhares de guindastes de papelsão dobrados (origami) e enfiados juntos – o senbazuru – eles simbolizam a esperanças de todos os seus alunos e representam seus talentos individuais. Quando combinado para formar o senbazuru, eles representarão as conquistas coletivas da escola comunidade (SENBAZURU, jan., 2020).

Os tsurus serão remetidos com o voto sincero de cada participante: Que a paz prevaleça no mundo!

Sugestões de sons ao dobrar:

- Ficar em silêncio, ao som da própria respiração ou
- Optar por ouvir músicas sagradas, mantras de que você goste e que acalmem, ou outras que tragam harmonia, paz e bem-estar, tais como: Grandioso és Tu (Quarteto Castelo Forte); Jesus, alegria dos homens (Bach); Jesus de Nazaré (Pe. Zezinho); Se eu quiser falar com Deus (Gilberto Gil); Drão (Gilberto Gil); Bolero de Ravel, Glory, mantras das grandes tradições espirituais e outras.

REFERÊNCIAS

GREEN, Shia. **El libro de los mandalas del mundo**. Santiago, Chile: Océano, Âmbar, 2005.

HORIUCHI, Kazuko. **Origami em calendário**. Curitiba-PR: Fundação Japão, 1995.

JUNG, Carl Gustav. **Os arquétipos e o inconsciente coletivo**. Petrópolis: Vozes, 2002.

LEMOS, Carolina Teles (Org.) et al. **Felicidade e espiritualidade: desafios e valores do século XXI**. Goiânia-GO: Editora Espaço Acadêmico, 2019.

LUBIANA, Dalila. Tsurus: valores e consciência. In: LEMOS, Carolina Teles (Org.) et al. **Felicidade e espiritualidade: desafios e valores do século XXI**. Goiânia-GO: Editora Espaço Acadêmico, 2019, p. 183-201.

SENBAZURU: **Details and Instructions - 1000 Folded cranes South West students Project**, Janeiro 2020. Disponível em: <https://www.plymouth.ac.uk/uploads/product/production/document/path/1/1323/Senbazuru_Details_and_Instructions.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2020.

Momento do agradecimento com alguns dos parceiros que auxiliaram na execução na mandala de 12.000 pássaros.



Senbazuru

